

## Medicina natural: o que existe de eficácia e segurança nas doenças hepáticas?

Natural medicine: what is the efficacy and safety in liver diseases?

HEITOR ROSA<sup>1</sup>

### INTRODUÇÃO

A Medicina Natural (MN) ou Alternativa constitui-se num grande universo terapêutico, cuja abordagem não oferece um caminho muito fácil. Dentro dessa imensidão, temos que recolher o que os diferentes tipos de tratamento reservam para as doenças do fígado.

Este órgão oferece inúmeras oportunidades para ser tratado "naturalmente", principalmente se considerarmos que o fígado ao lado do futebol, carnaval e chopp faz parte das grandes paixões brasileiras.

A Medicina Natural ou Alternativa é uma forma de terapêutica que se utiliza dos elementos da natureza (orgânicos e minerais) e antroposóficos. Temos conhecimento de cerca de cento e oitenta tipos de MN usados em nosso país.

O Ministério da Saúde vem discutindo uma Política Nacional de Medicina Natural e Práticas Complementares (MNPC) desde 1999, iniciando com a inclusão de consultas médicas em homeopatia e acupuntura, complementando em 2003 com a ampliação do acesso aos medicamentos fitoterápicos; a MNPC foi incluída em 2004 como um nicho estratégico de pesquisa dentro da Agenda Nacional de Prioridades em Pesquisa. Tal política foi referendada em fevereiro de 2005 pelo MS<sup>1</sup>.

Dessa forma, dentro da política do SUS-MS, reconhecem-se quatro tipos de MN: Acupuntura, Homeopatia, Fitoterapia e Medicina Antroposófica. Entretanto, devemos considerar as mais de cento e setenta práticas restantes, não oficiais.

**Unitermos:** Medicina Natural, Medicina Alternativa, Doenças do Fígado.

### ACUPUNTURA

Faz parte da Medicina Oficial, reconhecida como especialidade, e com resultados aceitáveis como tratamento analgésico.

Entretanto, em hepatologia, seus valores são questionáveis, havendo poucos trabalhos assim direcionados. Meng<sup>2</sup> comparou a Acupuntura com a Fosfatidilcolina (FC), num período de 12 semanas, no tratamento da Esteato Hepatite Não-Alcoólica (EHNA), avaliando os resultados através de enzimas (AST e ALT) e Tomografia. Concluiu que a Acupuntura é superior à FC ( $p < 0.01$ ) e está indicada no tratamento da EHNA.

Guan<sup>3</sup> *et al*, em estudo retrospectivo de trinta anos de observação, refere-se ao tratamento da Hepatite Crônica B com a técnica de Moxabustão (um tipo de Acupuntura pela aplicação de calor em pontos do corpo, com bastões incandescentes de Artemisia).

Foram tratados oitenta e seis casos que não responderam ao tratamento convencional, cujo sucesso dos resultados (negativação dos marcadores: HBsAg-28%; HBeAg-38%; HBcAg-36%) levou à conclusão da indicação definitiva do tratamento da HCVB por esta técnica.

A ausência de ensaios controlados e uma linguagem hepatológica aceitável segundo os padrões ocidentais da Medicina Oficial tornam difícil avaliar a real utilidade desta técnica no tratamento das Hepatopatias.

1. Prof. Titular de Gastroenterologia Faculdade Medicina Universidade Federal Goiás. **Endereço para correspondência:** Rua 109, Nº 331 - quadra 201, setor sul - CEP 74085-090 - Goiânia / GO - e-mail: heitorrosas@gmail.com. **Recebido em:** 14/01/2011. **Aprovação em:** 15/02/2011.

## HOMEOPATIA

A Homeopatia faz parte da Medicina Oficial, cuja estratégia terapêutica é bem conhecida. Utiliza preparados à base de ervas de conhecimento milenar, além de elementos inorgânicos. O grande problema para a análise dos resultados dos estudos homeopáticos em hepatologia reside inicialmente na diferença de linguagem e conceitos entre as duas especialidades.

E sendo um tipo de medicina baseada em sintomas, seu vocabulário é estranho ao hepatologista, como por exemplo: icterícia por excesso de raiva, icterícia catarral e fígado tórpido, torpor funcional do sistema porta, expulsão de cálculos e icterícia por excesso sexual.

Estes diagnósticos são objetos de ensaios clínicos de difícil avaliação pela pesquisa convencional. Na internet, encontramos vários sites sobre o tratamento da Hepatite Crônica C, porém seus critérios de cura não são os adotados pelos hepatologistas ou medicina oficial, apesar de a homeopatia fazer parte dela. Flesner afirma que a homeopatia não objetiva eliminar o vírus, mas despertar o equilíbrio biológico, e assim indica uma composição de quase vinte componentes<sup>4,6</sup>.

## FITOTERAPIA

É uma das práticas mais antigas do mundo, cuja sistematização desenvolveu-se a partir da Idade Média e cujas plantas são utilizadas até hoje. Num cálculo, talvez subestimado, cerca de mil e trezentas ervas constituem o arsenal fitoterápico. Em nosso país, algumas plantas são tradicionalmente usadas pela população para sintomas ou doenças atribuídos ao fígado, tais como: folhas de boldo, alcachofra, jaborandi e picão (sob forma de chás, comprimidos, elixires, etc.). O usuário leigo confunde a história natural de uma doença ou sintoma com o pretenso efeito farmacológico; até o momento não temos estudos controlados que avaliem seus efeitos.

A planta *cardo leiteiro* (*Sylimbum marianum*, sp) tem como princípio ativo a Sillimarina, já industrializada e cujo mecanismo de ação nas hepatopatias existe uma vasta literatura. Em nossos estudos experimentais, feitos a partir de 1988, não conseguimos impedir a produção ou prevenção da esteatose e fibrose hepática (cirrose) em ratos tratados com CCl4 e Sillimarina.

Várias frutas são recomendadas pelos experts em MN para a prevenção ou tratamento de doença hepática, tais como: morango, cerejas, caqui, graviola, acerola e abacate<sup>7</sup>. A literatura mostra apenas alguns trabalhos sobre o abacate, talvez pelo seu teor de vitaminas A e E, porém são observações não controladas e especulativas. Thuluvath<sup>8</sup>, do John Hopkins Hospital, fez uma excelente revisão da eficácia da MN em Hepatologia, concluindo que a sua prática ainda não pode ser recomendada no tratamento das Hepatopatias.

A avaliação da eficácia e segurança do tratamento fitoterápico é de difícil comprovação pelos métodos convencionais, devido às seguintes razões: os estudos são mal planejados, amostras heterogêneas, falta de padronização nas preparações, "endpoint" sem definição, aceitação do autodiagnóstico e diagnóstico feito por não médicos.

## MEDICINA ANTROPOSÓFICA<sup>9</sup>

Também aceita pelo PN-MNPC, é uma forma de autoajuda, que se utiliza de três formas de organização: vital, anímica e espiritual. Existem alguns livros de autoajuda para as doenças hepáticas<sup>10</sup>, além de registrarmos a fenomenologia da percepção na cultura chinesa sobre os órgãos, como por exemplo, uma publicação denominada "O fígado nervoso, o coração ansioso e a melancolia esplênica". A avaliação dessas práticas ou conceitos nas hepatopatias afasta-se da Medicina Experimental e Científica.

## COMPLEMENTO POPULAR

É o restante de mais de cento e setenta tipos de MN que são utilizados pela sociedade para tratar diversos males, e o fígado está naturalmente incluído entre eles, como a sede de um grande número de sintomas inespecíficos. Desde a Cromoterapia até as Rezas e Benzeções, todo este universo de práticas alternativas podem ser psicologicamente válidas diante da fé, desespero, ignorância ou dificuldade de acesso à medicina oficial.

Nos Estados Unidos da América, estimativas de órgãos de saúde, acreditam que os custos da Medicina Alternativa são muito altos naquele país, sendo de dois tipos: tipo I — fraude, religião, curas psíquicas: cerca de U\$30 bilhões/ano; tipo II — comércio das vitaminas, dietas, medicina holística, autoajuda, Herbalife e outras formas alternativas: cerca de U\$14 bilhões/ano.

## CONCLUSÃO

A MN resulta da tradição oral e práticas imemoriais, que para um estudo científico deve haver um confronto entre os sintomas que o leigo atribui ao fígado e a verdadeira hepatopatia de diagnóstico médico. Enquanto estudos controlados não forem adequadamente realizados, a eficácia, efetividade e segurança da Medicina Natural são inconclusivos, absolutamente indistinguíveis de um efeito placebo. Nosso texto abordou apenas um ângulo do uso da MN, o fígado, entretanto anexamos uma listagem das diferentes práticas que são usadas em todos os tipos de doenças reais ou imaginárias. Se o leitor analisar os diferentes tipos de MN listados no Anexo, verá desde práticas imemoriais até ao charlatanismo descarado e comercial.

## ANEXO

---

Relação dos tipos de tratamentos alternativos em uso corrente no Brasil:

**A**cupuntura  
 Acunputura a laser  
 Água Vibrada  
 Alimentos integrais  
 Alimentos naturais  
 Analgesia  
 Aromaterapia  
 Auraterapia  
 Auriculoterapia  
 Auriculoterapia elétrica  
 Autosugestão  
 Areia monazítica  
**B**alneoterapia  
 Banhos em areia monazítica  
 Banhos em águas minerais  
 Banhos de cachoeiras  
 Banhos de cera  
 Banhos de lama  
 Banhos de mar  
 Banhos de sol  
 Benzeduras  
 Biofeedback  
 Bioritmo  
 Bioenergética  
**C**onselhos mútuos  
 Conselhos individuais  
 Controle mental  
 Corrente sinusoidal  
 Cosmologia  
 Cromoterapia  
 Cura metafísica  
 Cura pela fé  
 Constelação familiar  
 Colonoterapia  
**D**ança  
 Diatermia  
 Digitopressão  
 Do-in  
 Diagnóstico pela astrologia  
 Dinâmica energética  
**E**letropuntura  
 Eletroterapia  
 Encontroterapia  
 Energia das pirâmides  
 Ergoterapia  
 Escovação da pele  
 Escovação de língua  
 Estética e beleza  
 Espirais oscilatórios Lakhovsky  
 Eurtimia curativa  
 Exaltação das flores  
 Exercícios de bioenergia  
 Espondiloterapia  
**F**aradismo  
 Fisiometria  
 Fisioterapia aplicada  
 Fisioterapia natural  
 Fitoterapia  
 Florais de Bach  
 Florais Australianos  
 Florais Californianos  
 Florais de Hildelgarde  
 Florais de Minas  
 Florais de Raff  
 Florais do Canadá  
 Formação da Sensibilidade  
**G**alvanismo  
 Gematerapia  
 Geoterapia  
 Gimnásia  
 Gimnásia psicossomática  
 Grafoterapia  
**H**elioterapia  
 Herboristeria  
 Hidroterapia  
 Hipnoterapia  
 Homeopatia  
 Homotoxicologia  
 Herbalife  
**I**luminação intensiva  
 Impostação de mãos  
 Ioga  
 Irradiação de calor  
 Iridologia  
**J**ejunoterapia  
**L**ogosofia  
 Limpeza de língua  
 Luz da lua  
 Logosofia  
**M**acrobiótica  
 Massagens de diversos tipos  
 Massoterapia  
 Medicina Antroposófica  
 Medicina Ortomolecular

Meditação  
 Megabrain  
 Meloterapia  
 Mesmerismo  
 Mineroterapia  
 Mono-regimes  
 Método Bates Educação Visual  
 Moxabustão  
 Musicoterapia  
 Meditação transcendental  
 Mediunidade  
 Medicina Holística  
 Medicina Osteopática  
 Medicina Ayurvédica  
**O**ligoelementos  
 Orações  
 Organoterapia  
 Osteopatia  
**S**auna  
 Santodaime  
 Sexoterapia

Somatografia  
 Sucoterapia  
 Shantala  
**T**ai-chi-chuan  
 Técnica Alexander  
 Telepatia  
 Terapia neural  
 Terapia orgânica  
 Terapia pela urina  
 Terapia por impacto  
 Terapia por manipulação  
 Terapia por micro-ondas  
 Terapia por pulsões  
 Terapias por altas frequências  
 Testes das cores de Lüscher  
 Trofoterapia  
 Terapia corporal Neo Reichiana  
**U**ltrassom  
**V**egetarianismo  
 Ventosas  
 Vitaminoterapias

## REFERÊNCIAS

1. Política Nacional de Medicina Natural e Práticas Complementares. Ministério da Saúde – SIA-SUS (Portaria GM n.º 1.230/1999 e fevereiro/2005).
2. SX. Observation on therapeutic effect of acupuncture for treatment of patients with nonalcoholic steatopatitis. Zhongguo Zhen Jiu, 2009; 29:616-8.
3. Guan L et al. Retrospective analysis of Mr Xie Xiliang's medical records accumulated in 30 years on direct moxibustion for treating hepatitis B. Zhongguo Zhen Jiu, 2009; 29:487-90.
4. Flesner S. Homeopathic medicine. www.docstoc.com/docs/11972768/Hepatitis-C-and-Homeopathic-Medicine-(PDF).
5. Zhang Q. Healing Hepatitis C – with Modern Chinese Medicine. Sino-Med Institute. New York, 1994.
6. Wu XN Update Therapy of Chronic Hepatitis B in China: recent progress. China Nat J New Gastroenterol, 1996; 2:6568.
7. Revision. J Agric Food Chen 2001; 49:2215-21.
8. Thuluvath VS. Complementary and alternative medicine in Hepatology: review of the evidence of efficacy. Clin Gastroenterol Hepatol 2007; 5:408-16.
9. Kalis B. O que é Medicina Antroposófica? Ars Curandi, out/1990.
10. Ida Mingle. Spiritual Significance of the Liver: Service and Balance. New York, 1990.